



Tipo de Trabalho: Resumo Simples

Seção: Xxxxx

CONVERSANDO SOBRE GESTÃO DE EMOÇÕES COM ESCOLARES DO ENSINO FUNDAMENTAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA¹

Sara Dantas Nascimento Duarte², Ranicelly Paulino de Souza³, Sarah Cristina Bezerra da Silva⁴, Marinalda de Queiroz Nascimento⁵, Thayse Hanne Câmara Ribeiro do Nascimento⁶.

¹ Trabalho de intervenção do componente curricular Saúde e Cidadania-SACI, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

² Graduanda de Medicina (UFRN). E-mail: sara.duarte.094@ufrn.edu.br

³ Graduanda de Enfermagem (UFRN). E-mail: ranicelly@hotmail.com

⁴ Graduanda de Nutrição (UFRN). E-mail: sarah.bezerra.097@ufrn.edu.br

⁵ Assistente Social do Núcleo de Apoio à Saúde da Família-NASF, Secretaria Municipal de Saúde de Natal/RN, e preceptora PET Saúde UFRN.

⁶ Docente do Departamento de Nutrição da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Tutora do componente curricular Saúde e Cidadania-SACI/UFRN e Tutora Pet-Saúde. E-mail: thayse.hanne@ufrn.br

Introdução: A educação popular em saúde busca empreender uma relação de troca de saberes entre o saber popular e o científico, no qual ambos têm a enriquecer reciprocamente. Além da construção de uma consciência sanitária capaz de reverter o quadro de saúde da população, visa a intensificação da participação popular na perspectiva democratizante das políticas públicas. Nesse contexto, a Universidade Federal do Rio Grande do Norte oferta aos alunos do primeiro semestre da área da saúde o componente curricular Saúde e Cidadania-SACI, no qual graduandos de medicina, enfermagem, odontologia, nutrição, além de saúde coletiva e gestão hospitalar realizam atividades acadêmicas em Unidades de Saúde da Família-USF, conhecendo o território em um passeio exploratório, elencando problemas e, ao final, realizando uma atividade de intervenção por meio da educação popular em saúde. Os acadêmicos são acompanhados em suas vivências no território por preceptores (profissionais de saúde da USF), apoiados pela equipe e Núcleo de Apoio à Saúde da Família-NASF, sob orientação de um tutor, docente da UFRN. As vivências são discutidas sob ótica de temáticas previamente definidas no plano de ensino, como os determinantes sociais em saúde e sua relação com o território; relações entre saúde e cidadania; dimensões da gestão do cuidado e suas implicações no trabalho em equipe; educação popular em saúde e as tecnologias da comunicação; equipamentos e movimentos sociais, sua importância para melhoria da qualidade de vida das comunidades; e o planejamento participativo de ações para a comunidade com base em diagnósticos situacionais.

Objetivos: Relatar a experiência de uma intervenção em saúde sobre o tema gestão das emoções de crianças do ensino fundamental. **Metodologia:** Trata-se de um relato descritivo de uma atividade educativa com crianças do ensino fundamental menor. A atividade foi realizada em uma escola pública estadual, cadastrada no Programa Saúde na Escola e pertencente ao território da USF no qual os alunos desenvolveram suas atividades do componente SACI. Os alunos conheceram a escola, dentre outros equipamentos sociais e de saúde, durante o passeio exploratório. Realizaram registros das observações e dos problemas de cada local visitado. Para a definição do projeto de intervenção em saúde, realizou-se o planejamento participativo em saúde, com uso da árvore de problemas como ferramenta diagnóstica para entender o problema



central a ser resolvido, quais suas causas e quais suas consequências. Diante de uma diversidade de problemas identificados pelos alunos, aplicou-se a seleção de priorização dos problemas com base na matriz GUT (Gravidade, Urgência e Tendência). A etapa de iniciação do projeto de intervenção utilizou um modelo ágil de gestão de projetos, o Life Cycle Canvas –LCC®, e as atividades foram monitoradas e controladas com uso do Trello®. Um projeto escrito foi elaborado contendo todas as ferramentas utilizadas. **Relato:** A atividade educativa foi planejada pelos universitários visando abordar o tema gestão das emoções de forma lúdica. O tema foi escolhido devido ao aumento dos casos de ansiedade, depressão, problemas de comportamento ou conduta na população infanto-juvenil, em especial após a pandemia. A importância do tema ainda se justifica pela vulnerabilidade social e econômica da comunidade, o que fortalece o papel da escola e da unidade de saúde em relação ao apoio às crianças e suas famílias. As dinâmicas, com seus respectivos objetivos, materiais e métodos a serem aplicados, foram registradas por escrito no projeto da intervenção e a proposta das atividades lúdicas foi apresentada aos apoiadores da ação, profissionais da USF, NASF e PET-Saúde da UFRN (que tem como tema Saúde Mental, no ciclo 2022-2023). Atendendo às orientações e sugestões dos apoiadores, a atividade educativa foi realinhada e aplicada na data agendada com a escola, em dezembro de 2022. Participaram da atividade educativa, 110 crianças entre oito e catorze anos de idade, acompanhadas de seus professores (seis). As crianças foram divididas em três grupos, cada uma com duas turmas da escola. Os universitários e a assistente social do NASF conversaram com as crianças sobre a importância de se expor sentimentos negativos e positivos. Primeiro, as crianças foram orientadas a escrever ou desenhar uma vivência ruim em um papel e, em roda de conversa, foram orientados a procurar ajuda de professores e profissionais de saúde quando necessário. Em seguida, escreveram ou desenharam uma vivência boa em um papel, sendo estimuladas a guardar essa recordação num coração de papel colorido dado a cada um dos participantes. A atividade seguiu com o convite à dança, ao som de uma música sobre felicidade. Ao fim, as crianças avaliaram a ação educativa com plaquinhas verdes e vermelhas, sinalizando respectivamente, se gostaram ou não. Observou-se unanimidade na avaliação positiva. **Considerações finais:** a intervenção em saúde teve boa aceitação das crianças participantes. Além disso, contribuiu para estreitar os laços saúde-educação-comunidade, pois os estudantes do ensino fundamental foram sensibilizados a respeito do tema gestão das emoções, bem como foram orientados pelos universitários a buscar os profissionais da educação e da saúde, quando necessário auxílio para amenizar medos, tristezas e angústias.

Palavras chaves: Educação em Saúde, Promoção da Saúde na Escola; Saúde Mental.

Agradecimentos: à Unidade de Saúde de Felipe Camarão II, à Escola Estadual Eurípedes Barsanulfo, ao Núcleo de Apoio à Saúde da Família-NASF de Nazaré, à colaboração PET-Saúde Gestão e Assistência 2022-2023 do CCS/UFRN.